

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Posição da APETRO sobre a campanha da DECO referente ao desempenho dos Combustíveis à venda em Portugal

Perante a recente campanha mediática que tem vindo a ser promovida pela Deco, com o slogan "É tudo igual ao litro", e na qual se afirma que todos os combustíveis comercializados em Portugal têm o mesmo grau de desempenho, a APETRO - Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas considera pertinente esclarecer alguns aspetos e reiterar a sua posição.

Gostaríamos de começar por referir, tal como sempre temos feito (vide a nossa informação "Aditivção de Combustíveis"), que a utilização de aditivos nos combustíveis, para além dos que o seu processo de produção exige para cumprimento das especificações definidas em normas internacionais, permite aperfeiçoar algumas das suas propriedades, o que irá conduzir a um mais perfeito funcionamento dos motores, ao longo do tempo, com as consequentes vantagens sob o ponto de vista de rendimento, longevidade, consumo, emissões, potência e até como resposta a alguns constrangimentos atuais, como o aumento da incorporação de biodiesel no gasóleo.

Assim, fruto de muito trabalho de investigação e desenvolvimento, suportado por ensaios, tanto laboratoriais (de acordo com procedimentos estabelecidos para o efeito, normalmente normas ASTM) devidamente certificados por entidades competentes, como nas mais severas condições proporcionadas pelas diferentes disciplinas do desporto automóvel, as Empresas Petrolíferas têm vindo a diferenciar e melhorar a qualidade dos seus produtos.

De referir que, para além da busca constante de um melhor rendimento dos motores térmicos, juntam-se preocupações ao nível da redução do consumo de energia e das emissões de gases de escape dos veículos, objetivos imprescindíveis para a melhoria da qualidade do ar e para a sustentabilidade do planeta.

Depois de atentamente visualizados os vídeos e lidos os textos disponibilizados pela Deco no seu site e nos Órgãos de Comunicação Social relativos ao teste realizado, julgamos que as afirmações contidas na campanha que estão a promover não estão devidamente fundamentadas pelas seguintes razões:

- Falta de rigor técnico, principalmente por dois motivos:
 - o teste foi efetuado em apenas 12.000 Kms, valor incomparavelmente inferior ao que é normalmente utilizado em ensaios desta natureza, que se costumam situar nos 60.000 Kms, sendo portanto insuficiente para retirar conclusões
 - terem sido verificados, em termos de desgaste e de criação de depósitos, apenas os êmbolos, e não outros componentes como, p. ex. as válvulas e o sistema de injeção, mais sensíveis às diferenças de qualidade do combustível no caso do motor diesel
- Terem sido testados apenas alguns tipos de gasóleo e se estar a generalizar os resultados obtidos a todos os combustíveis, de forma claramente abusiva

Para além disso, temos conhecimento que algumas das nossas Associadas terão, em devido tempo, respondido às questões levantadas pela DECO, disponibilizando inclusivamente a possibilidade de contactos diretos com os Laboratórios Europeus responsáveis pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos combustíveis, facto que não é mencionado no estudo divulgado.